

TEGMA anuncia crescimento de 4,1% na Receita Líquida e 9,9% no EBITDAR no 3T09.

São Bernardo do Campo, 13 de Novembro de 2009 – A Tegma Gestão Logística S.A., uma das maiores provedoras de gestão logística do Brasil e líder no segmento de transporte de veículos 0km para a indústria automotiva, apresenta os resultados consolidados referentes ao terceiro trimestre de 2009. A Tegma é um provedor logístico integrado que atua em transporte, armazenagem, controle e gestão de estoque e no desenvolvimento de soluções logísticas em diversos setores da economia, oferecendo um amplo portfólio de serviços. Atualmente possui 58 filiais no Brasil, 3.028 colaboradores diretos, 3.850 equipamentos próprios e de terceiros e uma área total de 1.571 mil m² em pátios.

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

Teleconferência de Resultados do 3T09

Data: Segunda-Feira,
16 de Novembro de 2009

> Português

11:00 (horário de Brasília)
08:00 (horário Nova York)
Tel.: +55 (11) 2188-0188
Replay: +55 (11) 2188-0188
Código: Tegma

> Inglês

12:00 (horário de Brasília)
09:00 (horário Nova York)
Tel.: +1 (973) 935-8893
Replay: +1 (706) 645-9291
Código: 34037015

- A receita líquida consolidada atingiu R\$299,3 milhões no 3T09, resultado 4,1% maior em relação ao 3T08. A receita líquida nos primeiros nove meses de 2009 foi de R\$825,3 milhões, aumento de 9,8% comparado aos nove primeiros meses de 2008.
- O volume de veículos transportados no 3T09 apresentou um aumento de 1,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, e atingiu 294,3 mil veículos. Nos primeiros nove meses de 2009 foram transportados 782,2 mil veículos, representado uma queda de 1,4% em relação ao mesmo período de 2008.
- O EBITDAR cresceu 9,9% no 3T09, atingindo R\$44,3 milhões. Nos primeiros nove meses de 2009, o EBITDAR foi de R\$116,7 milhões, 16,5% acima do mesmo período do ano anterior.

INDICADORES FINANCEIROS E OPERACIONAIS CONSOLIDADOS (Em Reais mil – exceto percentagens)

	3T09	3T08	Var (%)	9M09	9M08	Var (%)
Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	351.203	332.415	5,7%	968.382	870.100	11,3%
Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	299.296	287.568	4,1%	825.284	751.849	9,8%
EBITDAR	43.936	39.078	12,4%	116.406	98.708	17,9%
Despesas não recorrentes	332	1.193	-72,2%	332	1.494	-77,8%
EBITDAR Ajustado	44.268	40.271	9,9%	116.738	100.202	16,5%
Margem EBITDAR Ajustado	14,8%	14,0%	+ 0,8 p.p	14,1%	13,3%	+ 0,8 p.p
Número de veículos transportados	294.309	289.308	1,7%	782.177	793.200	-1,4%
Nacional + Importado	273.192	261.876	4,3%	722.983	705.113	2,5%
Exportação	21.117	27.432	-23,0%	59.194	88.087	-32,8%
Km média	972	862	12,8%	974	836	16,5%



COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE OS RESULTADOS

É com satisfação que anunciamos os resultados do terceiro trimestre de 2009 (3T09), no qual apresentamos um crescimento de 4,1% na receita líquida e de 9,9% no EBITDAR em relação ao 3T08. Comentaremos a seguir os principais efeitos que impactaram os nossos resultados no trimestre e nos primeiros nove meses do ano.

Setor Automotivo

No terceiro trimestre de 2009 a indústria automotiva atingiu o recorde histórico de vendas de veículos no Brasil. Segundo a ANFAVEA (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), as vendas no atacado de automóveis e comerciais leves apresentaram um crescimento de 8,3% em relação ao 2T09 e de 5,2% em relação ao 3T08, que até então tinha sido o melhor trimestre da história para o setor. Esses números são ainda mais impressionantes se levarmos em consideração a existência de um cenário de inúmeras incertezas sobre a economia brasileira até poucos meses atrás.

Vários fatores explicam o crescimento das vendas de veículos no país nos últimos meses. Além da queda nos preços ocasionada pela redução do IPI e pelos descontos e condições comerciais oferecidos pelas montadoras, é importante destacar o retorno das condições de crédito aos patamares pré-crise e a retomada da confiança do consumidor, uma vez que aproximadamente 60% das vendas de veículos no Brasil são realizadas a prazo.

Assim como ocorreu no primeiro semestre do ano, as exportações de veículos no 3T09 apresentaram números inferiores aos do mesmo período no ano passado. Esse resultado deve-se à forte queda da demanda pelos principais mercados compradores, como a Argentina e o México. Segundo a ANFAVEA, as exportações de veículos apresentaram uma queda de 35,5% no trimestre e de 41,1% nos primeiros nove meses do ano. Esse efeito fez com que, apesar do crescimento das vendas no mercado interno, a produção de veículos no Brasil apresentasse um declínio em relação ao ano passado.

No 3T09 a Tegma transportou o número recorde de 294.309 veículos, o que representa um crescimento de 1,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, considerando tanto as operações voltadas ao mercado interno (composta por veículos nacionais e importados) quanto às exportações. Todavia, a receita bruta com transporte de veículos apresentou um aumento de 14,5% em relação ao 3T08, devido ao aumento da quilometragem média, ocasionado pela menor participação das exportações (que apresentam distâncias médias menores) no *mix* de transporte e pelas operações na região Norte oriundas dos contratos adquiridos da CTV. Nos primeiros nove meses do ano transportamos 782.177 veículos, uma queda de 1,4% em relação ao ano passado, com um aumento de 19,5% na receita bruta devido aos fatores citados acima.

Assim como no primeiro semestre, o segmento de transporte de peças apresentou no 3T09 queda no faturamento em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa redução deve-se à diminuição na produção de veículos, caminhões e máquinas agrícolas no país.



Nosso EBITDAR no setor automotivo foi de R\$ 39,5 milhões no 3T09, um crescimento de 20% em relação ao 3T08. A margem EBITDAR em relação à receita líquida foi de 15,8% no 3T09, um aumento de 1,9 p.p. em relação ao 3T08.

Nos primeiros nove meses de 2009, o nosso EBITDAR no setor automotivo foi de R\$101,9 milhões, um crescimento de 23,1% em comparação com o mesmo período do ano anterior. A margem em relação à receita líquida foi de 15,0% no período, e representa um crescimento de 1,6 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

O crescimento da margem do EBITDAR no setor é consequência do aumento da receita bruta com transporte de veículos (que gera uma maior diluição dos custos fixos dessa operação) e à redução dos custos operacionais decorrentes de ajustes estruturais.

Outros Setores

A receita bruta com transporte nos Outros Setores foi de R\$44,0 milhões no 3T09, com um crescimento 9,2% em relação ao 3T08. Assim como no 2T09, o crescimento das operações de transporte foi influenciado pela queda de 24,7% na receita bruta com transporte de suco de laranja, devido à queda nas exportações ocasionada pela menor demanda externa pelo produto.

Nos primeiros nove meses do ano, a receita bruta com transporte nos Outros Setores foi de R\$122,7 milhões, o que corresponde a um incremento de 20,1% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Na linha de serviços logísticos, obtivemos uma receita bruta de R\$ 15,9 milhões no 3T09, uma queda de 20,6% em relação ao 3T08. Nos primeiros nove meses do ano a receita bruta foi de R\$57,9 milhões, uma queda de 1,6% em relação ao mesmo período em 2008.

Assim como no 2T09, a queda da receita com serviços logísticos no 3T09 tem como principal causa a redução no volume de mercadorias armazenadas no Porto Seco de Cariacica – ES, ocasionada pela diminuição do fluxo de importações. Segundo dados da SECEX (Secretaria de Comércio Exterior), houve uma diminuição de 33% (em US\$ FOB) nas importações brasileiras no 3T09 em relação ao mesmo período do ano anterior. Além disso, a apreciação do real frente ao dólar provocou a queda no valor cobrado por posição /pallet nas operações de armazenagem alfandegada, cuja forma da tarifação é baseada em um percentual do valor CIF (*cost, insurance and freight*) da mercadoria.

Consideradas as operações de transporte e serviços logísticos, a receita líquida nos outros setores foi de R\$48,8 milhões no 3T09, uma queda de 3,3% em relação ao 3T08. A receita líquida acumulada em 2009 foi de R\$146,8 milhões, 9,4% acima do mesmo período do ano anterior.

O EBITDAR dos Outros Setores foi de R\$4,8 milhões no 3T09, uma queda de 35,0% em relação ao 3T08. A margem EBITDAR em relação à receita líquida foi de 9,9% no período, o que representou redução de 4,8 p.p. em relação ao ano anterior. Dado o alto nível de utilização de ativos próprios e o elevado percentual de custos fixos das operações de armazenagem e de transporte de suco de laranja, uma eventual queda na receita não é correspondida diretamente pela redução dos custos operacionais.



O EBITDAR acumulado nos primeiros nove meses de 2009 foi de R\$14,8 milhões, o que representa uma queda de 14,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. A margem EBITDAR no período foi de 10,1%, uma redução de 2,9 p.p. em comparação com o ano anterior.

É importante salientar que obtivemos um crescimento de 4,7 p.p. na nossa margem EBITDAR nos outros setores em relação ao 2T09. Esse incremento vem do aumento do volume das operações de transporte e da implementação de várias iniciativas que visam o incremento da produtividade e a otimização dos processos operacionais.

Status dos negócios

A administração entende que o crescimento da Tegma deve necessariamente agregar valor para os seus acionistas. Para tanto, foram tomadas várias iniciativas nos últimos meses para aumentar a rentabilidade da Companhia, como por exemplo a readequação da estrutura operacional, a otimização de processos e a avaliação e renegociação de contratos considerados pouco rentáveis.

Em cumprimento da sua política de transparência nas relações com o mercado e igualdade na divulgação das informações, a Companhia informa aos seus acionistas o status das seguintes operações:

Contrato de transporte de cavaco de madeira com a VCP

Em conformidade com a sua estratégia de crescimento com geração de valor, a Companhia decidiu por não renovar o contrato de transporte de cavaco de madeira para a VCP, por entender que o mesmo não apresentava os níveis de rentabilidade e de geração de caixa exigidos pelos acionistas. A data de encerramento dessa operação foi 16/10/2009.

Estimamos que o impacto no fluxo de caixa decorrente da descontinuidade dessa operação seja positivo em R\$ 6,0 milhões e será realizado conforme for efetuada a venda dos ativos envolvidos nessa operação.

Essa operação foi responsável por aproximadamente 2,5% da receita bruta da Companhia nos nove primeiros meses do ano, apresentado margem EBITDAR Ajustado entre 5% e 10% e geração negativa de caixa.

Inauguração de Centro de Distribuição

Em 29/10/2009 inauguramos nossas novas instalações do Centro de Distribuição localizado em Cariacica – ES. A nova estrutura demandou investimentos de R\$ 21,5 milhões e tem área construída de 15 mil m² (totalmente alfandegada) e capacidade para 17,3 mil posições paletes, com capacidade de expansão para 20 mil m² de área construída, além de mais 5 mil paletes.

Gostaríamos de reiterar que mantemos o nosso objetivo de crescimento nos setores não relacionados à indústria automobilística, tanto de modo orgânico quanto através de aquisições. Em ambos os casos, priorizaremos a atuação em segmentos que demandem um alto nível de inteligência logística e de agregação de valor para o cliente e para o acionista.



Resultados Consolidados

A receita líquida da Tegma foi de R\$299,3 milhões no 3T09, um crescimento de 4,1% em comparação com o 3T08. A receita líquida nos nove primeiros meses do ano foi de R\$825,3 milhões, um aumento de 9,8% em relação ao mesmo período de 2008.

O nosso EBITDAR consolidado no 3T09 foi de R\$44,3 milhões, um crescimento de 9,9% em relação ao 3T08. A margem em relação à receita líquida foi de 14,8%, crescimento de 0,8 p.p. em relação ao 3T08.

O EBITDAR acumulado em 2009 foi de R\$116,7 milhões, um aumento de 16,5% em relação aos primeiros nove meses de 2008. A margem no período foi de 14,1%, um crescimento de 0,8 p.p. em comparação com o ano de 2008.

Como consequência dos itens expostos acima, o nosso lucro líquido foi de R\$20,3 milhões no 3T09, aumento de 0,8% em comparação com o 3T08. O lucro líquido acumulado nos primeiros nove meses do ano foi de R\$55,0 milhões, um aumento de 17,1% em comparação com 2008.

Para os próximos trimestres manteremos a nossa estratégia de crescimento com rentabilidade e o foco na geração de valor para o acionista através da melhoria contínua dos processos operacionais, da otimização da utilização de ativos e da revisão e renegociação de operações menos rentáveis.

COMENTÁRIO SOBRE A ALTERAÇÃO NA LEI DAS SOCIEDADES POR AÇÕES

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº. 11.638, alterada pela Medida Provisória - MP nº. 449, de 4 de dezembro de 2008, que modificaram e introduziram novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações. Essa Lei e a referida MP tiveram como principal objetivo atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade que são emitidas pelo "International Accounting Standards Board" - IASB. A aplicação das referidas Lei e MP é obrigatória para demonstrações financeiras anuais de exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2008.

As principais alterações introduzidas pela referida Lei e MP e o resultado de sua avaliação pela Companhia estão descritos a seguir:



- Contratos de arrendamento mercantil, relativos à parcela da frota de veículos da Companhia e de suas investidas, foram registrados no ativo imobilizado e o correspondente saldo devedor da rubrica "Empréstimos e financiamentos".
- Ajuste a valor presente de ativos e passivos: os elementos integrantes do ativo e do passivo decorrentes de operações de longo prazo, ou de curto prazo, quando houver efeitos relevantes devem ser ajustados a valor presente, com base nas taxas de desconto que reflitam as melhores avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos do ativo e do passivo.
- Ágios fundamentados em expectativa de rentabilidade futura foram reclassificados para o ativo intangível.

As demais mudanças na referida Lei e MP não trouxeram impactos nas demonstrações financeiras.

COMENTÁRIO SOBRE A UTILIZAÇÃO DOS TERMOS EBITDA E EBITDAR

Com a introdução da Lei 11.638/07 e da Medida Provisória 449/08, as despesas com arrendamento mercantil (*leasing*) passaram a ser contabilizadas como despesas financeiras. Desse modo, a Companhia entende que não é mais necessário ajustar o EBITDA por meio da eliminação das despesas com leasing (EBITDAR).

Conforme facultado pelo Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 02/2009, as informações do 3T08 e dos primeiros nove meses de 2008 apresentadas em conjunto com as informações do trimestre corrente não foram ajustadas para fins de comparação, pelos efeitos decorrentes da referida Lei e MP. Dessa forma,

optou-se pela manutenção do termo EBITDAR neste relatório e nos demais documentos apresentados pela Companhia.



DESEMPENHO OPERACIONAL E DIVISÕES DE NEGÓCIOS

A seguir analisamos os resultados consolidados do 3T09 e dos nove primeiros meses de 2009 por Divisão de Negócios:

SETOR AUTOMOTIVO

	3T09	3T08	Var (%)	9M09	9M08	Var (%)
Transporte (Setor)	276.869	257.263	7,6%	749.010	668.557	12,0%
Transporte de Veículos	243.715	212.846	14,5%	653.572	546.933	19,5%
Transporte de Peças	33.154	44.417	-25,4%	95.438	121.625	-21,5%
Serviços Logísticos	14.361	14.753	-2,7%	38.786	40.603	-4,5%
Receita Bruta Total	291.229	272.015	7,1%	787.796	709.160	11,1%
Receita Líquida Total	250.534	237.162	5,6%	678.516	617.644	9,9%
EBITDAR Ajustado	39.463	32.881	20,0%	101.905	82.786	23,1%
Margem EBITDAR Ajustado	15,8%	13,9%	+ 1,9 p.p	15,0%	13,4%	+ 1,6 p.p
Depreciação e Amortização	6.864	3.484	97,0%	20.332	8.245	146,6%
Despesas Leasing	-	503	-	-	1.618	-
Número de veículos transportados	294.309	289.308	1,7%	782.177	793.200	-1,4%
Nacional + Importado	273.192	261.876	4,3%	722.983	705.113	2,5%
Exportação	21.117	27.432	-23,0%	59.194	88.087	-32,8%
Km média	972	862	12,8%	974	836	16,5%

Receita Bruta

A receita bruta do Setor Automotivo foi de R\$291,2 milhões no 3T09, representado aumento de 7,1 % em relação ao 3T08, destacando-se:

Transporte de Veículos: A receita bruta com transporte de veículos aumentou 14,5% em relação ao 3T08, atingindo R\$243,7 milhões no 3T09 devido ao crescimento de 4,3% na quantidade de veículos transportados no mercado interno e ao incremento da distância média em 12,8%. Esse efeito foi causado pela entrada das operações da CTV na região Norte, pela menor participação das exportações (que apresentam distâncias médias menores) e pelo crescimento de vendas nas regiões mais afastadas do eixo Rio-São Paulo.

Quando comparado aos primeiros nove meses 2008, a Receita Bruta de transporte de veículos apresentou crescimento de 19,5%, atingindo R\$653,6 milhões, graças ao aumento de 16,5% na distância média de veículos transportados e pelo crescimento de 2,5% na quantidade de veículos transportados para o mercado interno (nacionais+importados).

Transporte de Peças: A receita bruta com transporte de peças apresentou queda de 25,4% no 3T09, refletindo a queda na produção de veículos leves, caminhões e máquinas agrícolas no período.

A Receita Bruta com transporte de peças caiu 21,5%, nos primeiros nove meses de 2009 e atingiu R\$95,4 milhões.

Serviços Logísticos: A receita bruta com serviços logísticos caiu 2,7% atingindo R\$14,3 milhões no 3T09. Esse resultado se deve à diminuição das atividades de PDI (*Pre Delivery Inspection*), de gestão de pátios e de embalagens, ocasionada pela queda na produção de veículos no país.



A receita bruta com serviços logísticos nos primeiros nove meses de 2009 foi de R\$38,8 milhões, o que representa uma queda de 4,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

EBITDAR

O EBITDAR do Setor Automotivo foi de R\$39,5 milhões no 3T09, representando um aumento de 20,0% em comparação ao 3T08. Em relação à receita líquida, o EBITDAR atingiu margem de 15,8 % no período, um crescimento de 1,9% em relação ao 3T08.

O incremento da margem tem como principais causas aumento do volume de veículos transportados (ocasionando uma maior diluição dos custos fixos), aos ajustes operacionais realizados no final de 2008, e à aquisição e integração das operações da CTV Nos primeiros nove meses de 2009, o EBITDAR do Setor Automotivo atingiu R\$101,9 milhões, um aumento de 23,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. Em relação à Receita Líquida a margem foi de 15,0%, representando um aumento de 1,6 p.p. em comparação ao mesmo período em 2008.

OUTROS SETORES

	3T09	3T08	Var (%)	9M09	9M08	Var (%)
Transporte (Setor)	44.044	40.327	9,2%	122.678	102.109	20,1%
HPC (<i>Home Personal Care</i>)	14.226	11.681	21,8%	39.473	34.286	15,1%
Suco Laranja	6.623	8.797	-24,7%	19.088	17.769	7,4%
Papel e Celulose	8.927	8.350	6,9%	26.466	25.937	2,0%
Combustíveis	13.796	9.846	40,1%	36.400	21.354	70,5%
Outros	472	1.653	-71,5%	1.251	2.762	-54,7%
Serviços Logísticos	15.929	20.072	-20,6%	57.908	58.830	-1,6%
Receita Bruta Total	59.974	60.399	-0,7%	180.586	160.940	12,2%
Receita Líquida Total	48.762	50.406	-3,3%	146.768	134.206	9,4%
EBITDAR Ajustado	4.805	7.390	-35,0%	14.833	17.416	-14,8%
Margem EBITDAR Ajustado	9,9%	14,7%	- 4,8 p.p	10,1%	13,0%	- 2,9 p.p
Depreciação e Amortização	3.714	3.783	-1,8%	11.328	9.353	21,1%
Despesas Leasing	-	4.593	-	-	15.458	-

Receita Bruta

A receita bruta dos Outros Setores apresentou queda de 0,7% no 3T09 e aumento de 12,2 % nos primeiros nove meses de 2009.

Receita Bruta com Transporte

A receita bruta com transporte atingiu R\$44,0 milhões no 3T09 (crescimento de 9,2% em comparação com o 3T08), destacando-se:

- (i) Crescimento de 40,1% (aproximadamente R\$13,8 milhões) na receita bruta com transporte de combustíveis, devido a expansão das operações de transporte de óleo combustível e *jet fuel* ;
- (ii) Crescimento de 21,8% na receita com transporte de produtos químicos (HPC), na operação com a Unilever.
- (iii) Queda de 24,7% nas operações de transporte de suco de laranja. Esse decréscimo é decorrente da diminuição das exportações do produto, ocasionada pela menor demanda externa.



A receita bruta com transporte nos primeiros nove meses 2009 foi de R\$122,7 milhões, com destaque para os segmentos de combustíveis, HPC e suco de laranja. Esse valor representa um aumento de 20,1% em relação aos nove primeiros meses de 2008.

Serviços Logísticos

A receita bruta com serviços logísticos apresentou uma queda de 20,6% em relação ao 3T08, ocasionada pelos seguintes fatores:

(i) Redução no volume de mercadorias armazenadas no Porto Seco de Cariacica – ES, por causa da queda no volume de importações realizadas pelas empresas brasileiras no 3T09. Segundo a Secretaria de Comércio Exterior – SECEX houve redução de 33% nas importações realizadas por empresas brasileiras no 3T09 em relação ao mesmo período do ano anterior.

(ii) Desvalorização cambial. A queda no dólar impacta o valor CIF (cost, insurance and freight) cobrado por posição/paleta e que serve como base para a cobrança do serviço de armazenagem alfandegada.

(iii) Queda no volume de operações de armazenagem e equipamentos de telecomunicações e montagem de kits de telefonia celular, ocasionada pela adoção de políticas de redução de estoques e pela queda na participação de mercado dos clientes desses setores.

Nos primeiros nove meses de 2009, a Receita Bruta com serviços logísticos foi de R\$57,9 milhões, o que representa uma queda de 1,6% em relação aos nove primeiros meses de 2008.

EBITDAR

O EBITDAR dos Outros Setores atingiu R\$4,8 milhões no 3T09, representando uma queda de 35,0% em relação ao 3T08. Em relação à receita líquida o EBITDAR representou 9,9% no 2T09, uma redução de 4,8 p.p. em relação ao 3T08.

Essa redução se deve principalmente à queda no faturamento das operações de armazenagem e à menor diluição dos custos fixos nas operações de armazenagem e de transporte de suco de laranja (na qual utilizamos frota própria), dada a forte queda na receita desses segmentos.

O EBITDAR nos primeiros nove meses de 2009 foi de R\$14,8 milhões, queda de 14,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. Em relação à receita líquida, a margem do EBITDAR foi de 10,1%, uma redução de 2,9 p.p. em relação ao mesmo período no ano de 2008.



RESULTADOS CONSOLIDADOS

RECEITA BRUTA CONSOLIDADA

A receita bruta consolidada no 3T09 atingiu R\$351,2 milhões, resultado 5,7% maior que no 3T08. A receita bruta acumulada dos nove primeiros meses de 2009 foi de R\$968,4 milhões, um aumento de 11,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A tabela abaixo está expressa em R\$ mil, exceto as porcentagens:

	3T09	3T08	Var (%)	9M09	9M08	Var (%)
Serviços de Transporte	320.913	297.590	7,8%	871.688	770.667	13,1%
Serviços Logísticos	30.290	34.825	-13,0%	96.694	99.433	-2,8%
Receita Bruta de Serviços	351.203	332.415	5,7%	968.382	870.100	11,3%

O resultado apresentado no 3T09 deve-se principalmente a: (i) aumento de 1,7 % no volume de veículos transportados; (ii) crescimento de 12,8% na quilometragem média, atingindo 972 km por veículo; (iii) queda de 25,4% na receita bruta com transporte de peças, (iv) crescimento de 9,2% na receita bruta com transporte nos Outros Setores, com destaque para o segmento de combustíveis e (v) queda de 20,6% na receita bruta com serviços logísticos nos outros setores, ocasionada principalmente pelo menor volume das operações no Porto Seco de Cariacica.

Em relação aos nove primeiros meses de 2009, podemos destacar: (i) queda de 1,4% no volume de veículos transportados, (ii) aumento de 16,5% na distância média, atingindo 974 km por veículo; (iii) incremento de 14,6% na receita bruta com transporte nos Outros Setores, com destaque para os segmentos de combustíveis e suco de laranja.

DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA CONSOLIDADA

As deduções da receita bruta aumentaram 15,7%, atingindo R\$51,9 milhões no 3T09. O percentual das deduções sobre a receita bruta atingiu 14,8% no 3T09, um aumento de 1,3 p.p. em relação ao 3T08.

Nos nove primeiros meses de 2009 as deduções da receita bruta foram de R\$143,1 milhões, aumento de 21,0% em relação ao ano anterior.

Em relação à receita bruta, o percentual das deduções no primeiro semestre de 2009 foi de 14,8%, representando incremento de 1,2 p.p, quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

O aumento das deduções se deve à variação nos preços dos seguros, nos impostos e no pedágio, que são repassados integralmente para nossos clientes.



RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA

Em decorrência dos fatos mencionados acima, a receita líquida consolidada no 3T09 atingiu R\$299,3 milhões, resultado 4,1% maior que o apresentado no 3T08.

A receita líquida acumulada nos nove primeiros meses de 2009 foi de R\$825,3 milhões, 9,8% superior à receita líquida obtida no mesmo período de 2008.

CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS CONSOLIDADOS

O custo dos serviços prestados no 3T09 foi de R\$255,1 milhões, incremento de 3,6% em relação ao 3T08. Esse acréscimo foi decorrente principalmente de:

(i) Aumento de 2,8% nos gastos com pessoal. Esse valor é inferior ao dissídio da categoria e reflete a estruturação operacional realizada pela Companhia nos últimos meses;

(ii) Aumento de 5,3% nos gastos com agregados, decorrente do acréscimo do faturamento nas operações de transporte de veículos devido ao incremento da distância média;

(iii) Queda nos outros custos em 1,6%, devido a implementação de ações de redução de custos.

A tabela abaixo está expressa em R\$ mil, exceto as percentagens:

	3T09	3T08	Var (%)	9M09	9M08	Var (%)
Com pessoal	31.188	30.350	2,8%	86.173	82.795	4,1%
Com agregados	175.361	166.492	5,3%	476.593	432.385	10,2%
Outros	48.579	49.371	-1,6%	147.684	136.163	8,5%
Total	255.128	246.213	3,6%	710.450	651.343	9,1%

O custo com serviços prestados nos nove primeiros meses de 2009 foi de R\$710,5 milhões, representando um crescimento de 9,1% em relação ao mesmo período de 2008. Os principais efeitos foram:

(i) Crescimento de 4,1% nos custos com pessoal. Esse valor é similar à inflação (IPCA) acumulada no período e inferior ao dissídio da categoria, e reflete principalmente a reestruturação da estrutura operacional realizada no final de 2008.

(ii) Crescimento de 10,2% no gasto com agregados, decorrente do crescimento da distância média e o aumento da quantidade de veículos transportados no mercado interno;

(iii) Incremento de 8,5% nos outros custos devido ao incremento nos custos com frota própria e com as bases operacionais.

LUCRO BRUTO

No 3T09 o lucro bruto da Companhia foi de R\$44,2 milhões, crescimento de 6,8% em relação ao 3T08. A margem bruta em relação à receita líquida foi de 14,8%, um aumento de 0,4 p.p em relação ao 3T08.



O lucro bruto referente aos nove primeiros meses do ano de 2009 foi de R\$114,8 milhões, um aumento de 14,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. A margem bruta no período foi de 13,9%, aumento de 0,5 p.p. em relação aos primeiros nove meses de 2008.

DESPESAS

	3T09	3T08	Var (%)	9M09	9M08	Var (%)
Gerais e administrativas	9.013	9.941	-9,3%	22.675	24.411	-7,1%
Honorários da administração	853	765	11,5%	3.913	4.318	-9,4%
Com Vendas	215	898	-76,1%	735	2.803	-73,8%
Outras Receitas/ Despesas	729	218	234,4%	2.765	675	309,6%
Total	10.810	11.822	-8,6%	30.088	32.207	-6,6%

As despesas operacionais gerais, administrativas, com honorários da administração, com vendas e outras totalizaram R\$10,8 milhões no 3T09, o que representou queda de 8,6% em relação ao 3T08. Esse valor representou 3,6% da receita líquida no período, uma queda de 0,5 p.p. em relação ao 3T08;

Nos nove primeiros meses de 2009, o valor das despesas operacionais foi de R\$30,1 milhões, queda de 6,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse valor representou 3,6% da receita líquida no período, uma queda de 0,7 p.p. em relação aos nove primeiros meses de 2008.

LUCRO OPERACIONAL

O lucro operacional antes do resultado financeiro foi de R\$33,4 milhões no 3T09, um crescimento de 13,0% em relação ao 3T08.

Nos primeiros nove meses de 2009, o lucro operacional foi de R\$84,7 milhões, o que representa um crescimento de 24,1% em comparação com o mesmo período de 2008.

.DESPESAS E RECEITAS FINANCEIRAS

	3T09	3T08	Var (%)	9M09	9M08	Var (%)
Receitas Financeiras	-1.474	-5.270	-72,0%	-5.645	-16.585	-66,0%
Despesas Financeiras	4.581	2.618	75,0%	13.187	6.670	97,7%
Total	3.107	-2.652	-	7.542	-9.915	-

O resultado financeiro líquido no 3T09 foi uma despesa no valor de R\$3,1 milhões, ante uma receita de R\$2,6 milhões no 3T08. Nos primeiros nove meses de 2009 o resultado financeiro líquido foi uma despesa de R\$7,5 milhões, sendo que os nos nove primeiros meses de 2008 apresentaram uma receita financeira de R\$9,9 milhões. Estas variações se devem aos seguintes fatores

Receita Financeira: Redução da posição de caixa e equivalentes de R\$ 72,7 milhões no 3T08 para R\$48,4 milhões no 3T09. A diminuição do caixa se deve principalmente à aquisição da CTV, ao programa de recompra de ações e à realização de investimentos. Além desses fatores, observamos também a queda no valor do CDI, que remunera as nossas aplicações financeiras.

Despesas Financeiras: Aumento das despesas com juros devido à aquisição de equipamentos (cavalos e carretas) para operações nos outros setores e contabilização das despesas com juros das operações de leasing, conforme exigência da Lei 11.638/07 e MP 449/08.



IMPOSTO DE RENDA

Abaixo demonstramos a conciliação da taxa efetiva do imposto de renda e contribuição social devidos no período:

	3T09	3T08	Var (%)	9M09	9M08	Var (%)
Lucro Antes dos Impostos	30.251	31.162	-2,9%	77.204	76.316	1,2%
Prejuízos nas Controladas	-2.170	1.365	-259,0%	383	8.884	-95,7%
Outras Adições	1.193	-86	-	-12.348	1.088	-
Base tributável Ajustada	29.274	32.441	-9,8%	65.238	86.288	-24,4%
IRPJ e CSSL	9.953	11.030	-9,8%	22.181	29.338	-24,4%
Taxa Efetiva	34%	34%	-	34%	34,0%	-

Os prejuízos de nossas controladas recém-adquiridas não são base para contribuição de imposto de renda e contribuição social diferidos, por causa da inexistência de histórico de lucro em pelo menos 3 dos últimos 5 anos.

LUCRO LÍQUIDO

Como conseqüência dos resultados expostos acima, nosso lucro líquido consolidado foi de R\$20,3 milhões no 3T09, crescimento de 0,8% em relação ao 3T08.

O lucro líquido acumulado nos primeiros nove meses do ano foi de R\$55,0 milhões. Esse valor representa um crescimento de 17,1% em relação ao mesmo período de 2008.

INVESTIMENTOS

Os investimentos no 3T09 totalizaram R\$13,4 milhões. Esse valor decorre principalmente de obras de ampliação, construção e reforma de pátios. Os investimentos realizados nos primeiros nove meses de 2009 totalizaram R\$38,7 milhões.

DISPONIBILIDADES E ENDIVIDAMENTO

A Companhia possui disponibilidades (caixa e equivalentes) no valor de R\$49,6 milhões. A Tagma concentra os recursos das aplicações financeiras em fundos de renda fixa com remuneração equivalente a 103% da variação do índice do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

O endividamento bruto da Companhia é de R\$79,9 milhões, e é composto de operações com o BNDES (FINAME) e arrendamento mercantil (*leasing*), os quais estão sujeitos aos seguintes encargos financeiros médios:

- (i) FINAME: variação da TJLP mais juros de 3,5% ao ano;
- (ii) Contratos de arrendamento mercantil: encargos financeiros que variam entre 1,19% e 1,66% ao mês.

Em 30/09/2009 apresentávamos também um valor a pagar de aproximadamente R\$26,1 milhões referente à aquisição dos negócios operados pela CTV. Ao considerarmos o efeito dessa aquisição, a nossa dívida bruta sobe para R\$106,0 milhões.



EVENTOS RECENTES

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 28/10/2009, foi aprovada a distribuição de dividendos intercalares no valor de R\$ 10,0 milhões, correspondente a aproximadamente R\$ 0,1516 por ação. Os proventos foram pagos no dia 12/11/09, considerando a posição acionária do dia 28/10/2009.

INAUGURAÇÃO DE CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO EM CARIACICA

Em 29/10/2009 inauguramos nossas novas instalações do Centro de Distribuição localizado em Cariacica – ES. A nova estrutura, que demandou investimentos de R\$ 21,5 milhões, tem área construída de 15 mil m² (totalmente alfandegada) e capacidade para 17,3 mil posições paletes.

O novo desenho do Centro de Distribuição possibilita a expansão para 20 mil m² de área construída, além de mais 5,0 mil posições paletes.

DESCONTINUIDADE DAS OPERAÇÕES DE TRANSPORTE DE CAVACO DE MADEIRA PARA A VCP

Em 16/10/2009 encerramos as nossas operações de transporte de cavaco de madeira para a VCP. A Companhia entende que esse contrato não apresentava os níveis de rentabilidade e de geração de caixa exigidos pelos acionistas.



EVENTOS PARA DISCUSSÃO DE RESULTADOS

TELECONFERÊNCIAS SOBRE RESULTADOS DO 3T09

|PORTUGUÊS|

2ª feira, 16 de novembro de 2009
11:00 (horário de Brasília)
08:00 (horário Nova York)
Tel.: +55 (11) 2188-0188
Replay: +55 (11) 2188-0188
Código: Tegma

|INGLÊS|

2ª feira, 16 de novembro de 2009
12:00 (horário de Brasília)
09:00 (horário Nova York)
Tel.: +1 (973) 935-8893
Replay: +1 (706) 645-9291
Código: 34037015

Para informações adicionais, acesse nosso website – www.tegma.com.br/ri - ou entre em contato com nossa área de Relações com Investidores:

Alexandre Brandão, (+55 11) 4346-2532, alexandre.brandao@tegma.com.br
Hugo Zierth, (+55 11) 4397-9370, hugo.zierth@tegma.com.br

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros sujeitos a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso.

Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que

incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “estima” ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro.



Demonstração do Resultado

	3T09	3T08	Var. %	9M09	9M08	Var. %
Receita Bruta Operacional	351.203	332.415	5,7%	968.382	870.100	11,3%
Serviços Transportes	320.913	297.590	7,8%	871.688	770.667	13,1%
Serviços Logísticos e outros	30.290	34.825	-13,0%	96.694	99.433	-2,8%
Impostos e deduções	(51.907)	(44.847)	15,7%	(143.098)	(118.251)	21,0%
Receita líquida operacional	299.296	287.568	4,1%	825.284	751.849	9,8%
Custo dos serviços prestados	(255.128)	(246.213)	3,6%	(710.450)	(651.343)	9,1%
Com Pessoal	(31.188)	(30.350)	2,8%	(86.173)	(82.795)	4,1%
Com Agregados (terceiros)	(175.361)	(166.492)	5,3%	(476.593)	(432.385)	10,2%
Outros	(48.579)	(49.371)	-1,6%	(147.684)	(136.163)	8,5%
Lucro bruto	44.168	41.355	6,8%	114.834	100.506	14,3%
(Despesas) receitas operacionais	(10.810)	(11.822)	-8,6%	(30.088)	(32.207)	-6,6%
Gerais e administrativas	(9.013)	(9.941)	-9,3%	(22.675)	(24.411)	-7,1%
Honorários da administração	(853)	(765)	11,5%	(3.913)	(4.318)	-9,4%
Despesas Comerciais	(215)	(898)	-76,1%	(735)	(2.803)	-73,8%
Outras receitas (despesas) líquidas	(729)	(218)	234,4%	(2.765)	(675)	309,6%
Lucro operacional antes das participações societárias, resultado financeiro e despesas com a oferta pública	33.358	29.533	13,0%	84.746	68.299	24,1%
Resultado de participações societárias	-	(1.023)	-	-	(1.897)	-
Equivalência Patrimonial	-	-	-	-	-	-
Amortização de ágio	-	(1.023)	-	-	(1.897)	-
Resultado Financeiro	(3.107)	2.651	-	(7.542)	9.915	-
Receitas financeiras	1.474	5.270	-72,0%	5.645	(6.670)	-184,6%
Despesas financeiras	(4.581)	(2.618)	75,0%	(13.187)	16.585	-179,5%
Lucro antes do IR e da CS	30.251	31.161	-2,9%	77.204	76.317	1,2%
Imposto de renda e contribuição social	(9.953)	(11.030)	-9,8%	(22.181)	(29.338)	-24,4%
Do exercício	(8.117)	(10.037)	-19,1%	(20.550)	(23.351)	-12,0%
Diferido	(1.836)	(993)	85,0%	(1.631)	(5.987)	-
Lucro antes da participação de minoritários	20.298	20.132	0,8%	55.023	46.979	17,1%
Participação de minoritários	-	14	-	-	23	-
Lucro líquido do exercício	20.298	20.146	0,8%	55.023	47.002	17,1%



Reconciliação EBITDAR

	3T09	3T08	Var. %	9M09	9M08	Var. %
Receita líquida operacional	299.296	287.567	4,1%	825.284	751.848	9,8%
Lucro Operacional	33.358	29.533	13,0%	84.746	68.298	24,1%
(+) Depreciação	10.578	6.244	69,4%	31.660	15.704	101,6%
(+) Despesas Leasing	-	5.096	-	-	17.076	-
(+) Outros ajustes*	-	(1.795)	-	-	(2.371)	-
EBITDAR	43.936	39.078	12,4%	116.406	98.708	17,9%
Margem EBITDAR	14,7%	13,6%	+ 0,2 pp	13,1%	13,1%	0,0 pp
(+) Despesas não recorrentes	332	1.193	-	332	1.494	-77,8%
EBITDAR Ajustado	44.268	40.271	9,9%	116.738	100.202	16,5%
Margem EBITDAR Ajustado	14,8%	14,0%	+0,8 pp	14,1%	13,3%	+ 0,8 pp

* Ajuste do critério do cálculo do lucro operacional devido à modificação no formato de apresentação do resultado.

Balanco Patrimonial

Ativo	30/09/2009	30/06/2009	Passivo e Patrimônio Líquido	30/09/2009	30/06/2009
Circulante	223.933	240.635	Circulante	163.601	181.074
Caixa e equivalentes	49.663	69.220	Empréstimos e financiamentos	35.484	39.629
Contas a Receber	138.403	134.229	Fornecedores e fretes a pagar	30.717	43.517
Almoarifado	986	1.306	Partes Relacionadas	11.558	11.778
Impostos a recuperar	7.529	10.078	Tributos a Recolher	10.580	11.134
IR e CS Diferidos	11.622	10.165	Parcelamento de tributos	1.819	2.068
Outras Contas a Receber	13.493	12.755	Salários e encargos sociais	21.607	17.713
Despesas antecipadas	2.237	2.882	Seguros e aluguéis a pagar	5.675	4.936
			Dividendos a Pagar	-	5
			Provisões - IR e CS	2.504	2.633
Não circulante	359.490	360.397	Títulos a pagar	24.349	32.529
			Demais contas a pagar	19.308	15.132
Realizável a longo prazo	31.280	33.892			
IR e CS Diferidos	27.900	30.558	Não circulante	419.822	419.958
Partes relacionadas	1.451	1.512	Exigível a longo prazo	61.516	62.048
Depósitos judiciais	1.929	1.822	Empréstimos e financiamentos	44.478	40.791
Outros Realizáveis			Provisão para contingências e outros	1.978	1.978
			Parcelamento de tributos	9.241	9.347
Permanente	328.210	326.505	IR e CS diferidos	3.811	3.173
Imobilizado	163.118	161.048	Títulos a pagar	2.008	6.759
Intangível	165.092	165.457			
			Participação de Minoritários	-	-
			Patrimônio líquido	358.306	357.910
			Capital social	144.469	144.469
			Reserva de Capital	174.055	174.055
			Ações em tesouraria	(344)	(344)
			Reservas de Lucro	5.073	5.073
			Ajustes de Avaliação Patrimonial	30	(68)
			Lucros Acumulados	35.023	34.725
Total do ativo	583.423	601.032	Total do passivo e do patrimônio líquido	583.423	601.032